



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

**INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

FORTALEZA

2012

1. Caracterização da Proposta	3
1.1 Contextualização institucional e regional da proposta	3
1.2 Histórico do curso	7
1.3 Sobre o corpo docente	8
1.4 Cooperação e intercâmbio	13
2 Áreas de Concentração	14
3 Linhas de pesquisa	15
4 Caracterização do Curso	15
4.1 Objetivo Geral	16
4.2 Objetivos Específicos	16
4.3 Premissas Conceituais	16
4.4 Perfil do Profissional a ser formado	17
4.5 Estrutura curricular	17
5 Disciplinas	20
6 Corpo Docente	32
7 Projetos de Pesquisa	32
8 Docente Permanentes por Disciplinas	37

1. Caracterização da Proposta

1.1 Contextualização institucional e regional da proposta

Alinhando-se à tendência de ponta na produção de conhecimento no Brasil, a Universidade Federal do Ceará instituiu em 2008 o seu Instituto de Cultura e Arte|ICA como unidade acadêmica. Ao deixar de ser somente um equipamento universitário, o ICA passou a constar de missão político-pedagógica que, no seu caso, pretende-se transdisciplinar. Seu arrojado projeto, já em exercício, reúne nove cursos de graduação (Cinema e Audiovisual, Dança, Música, Design de Moda, Filosofia, Gastronomia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Teatro) e dois cursos de pós-graduação (Filosofia e Comunicação Social).

A UFC é hoje uma das mais procuradas do país, segundo dados do Enem, e conta com um corpo docente que tem cada vez mais se capacitado. Segundo dados de 2010, a UFC conta com 1.216 doutores e 552 mestres, de um total de 1.842 professores no seu quadro efetivo. Seu sistema de bibliotecas vem se aperfeiçoando com compras sistemáticas de novos títulos a cada semestre viabilizadas pelo financiamento do Governo Federal que lhe destina R\$ 1.500.000,00/ano para ampliação do acervo. São 127.716 títulos e um total de 390.557 exemplares, dentre livros e revistas.

No âmbito da pós-graduação há 64 cursos de Especialização, 58 Mestrados, alguns destes em processo de implantação de Doutorados, e 39 Doutorados já implantados e em pleno funcionamento. Desses, 39 Mestrados e 39 Doutorados tem nota entre 4 e 6, segundo avaliação da Capes do triênio 2007/2009. Esse quadro revela uma universidade que se empenha em alcançar uma excelência na pesquisa e na abertura dos vínculos institucionais com outras universidades brasileiras e no exterior.

Sua franca expansão na direção das artes no âmbito da graduação, quatro cursos foram abertos em apenas dois anos via REUNI (Licenciatura em Teatro, Licenciatura em Dança, Bacharelado em Dança e Bacharelado em Cinema e Audiovisual), comprova a consolidação das artes como campo de conhecimento específico de onde virão, via interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, as outras conformações da ciência do novo milênio. Esses são cursos que fortalecem uma diretriz da Universidade para com a formação na área de artes e da cultura que, até então, ou não existia ou estava vinculada a outros centros, como o de Humanidades.

Com a formação do ICA, abriu-se a perspectiva de uma maior interlocução com a sociedade, através da criação de uma sistemática de produção e circulação das produções artísticas da própria Universidade e, por consequência, com a dinamização de seus equipamentos, tais como o Museu de

Arte da UFC – MAUC, a Casa José de Alencar, a Casa Amarela Eusébio Oliveira, a Rádio Universitária e o Theatro Paschoal Carlos Magno. A realização da I Jornadas Estéticas – ver, ouvir, pensar, em 2012, pelo GESTA (Grupo de estudo de arte) - laboratório de estética, funcionando desde 2004, reflete a excelência das várias atividades desenvolvidas no campo da Estética Filosófica e Filosofia da Arte, com destaque para a Filosofia da Música e a Estética Musical. Essa é uma conjuntura consistente e oportuna para que a UFC crie um Mestrado em Artes em seus domínios, cobrindo uma demanda urgente da cidade de Fortaleza e do estado do Ceará no que diz respeito a uma pós-graduação *stricto sensu* na área.

O fato de não haver uma opção de formação no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* em artes no estado faz com que muitos artistas e pesquisadores optem por cursos em outras áreas do saber. Com isso, há significativa perda da produção de conhecimento específico da área das artes, uma vez que estes pesquisadores se veem sempre obrigados a ajustar seus objetos e principalmente suas metodologias de pesquisa às pertinências das áreas às quais tentam se adequar. Na busca pelas especificidades da pesquisa em artes, outros tantos artistas e pesquisadores acabam optando por continuar seus estudos em outros estados. Urgente que este campo investigativo encontre lugar e acolhimento em Fortaleza, cidade conhecida nacional e internacionalmente pela relevante produção artística, principalmente nas artes do corpo e da imagem.

Essa carência de uma formação em nível de pós-graduação evidencia um descompasso da vida acadêmica na UFC quando confrontada com a consistência da vida artística fora de seus muros. Esta torna-se crítica diante do aumento expressivo de iniciativas de formação, produção e pesquisa na área de Artes no estado. Nos últimos anos, a cidade de Fortaleza vem se mostrando um espaço aberto para a efervescência da produção artística especialmente nas áreas das artes visuais, dança e audiovisual.

Para cartografar esta circunstância privilegiada, é necessário entender como diferentes atividades, algumas pontuais, mas, no mais das vezes sistemáticas, vem criando um circuito das artes na cidade, seja de formação e produção, seja de exibição/circulação. São instituições públicas e organizações de coletivos de artistas que nos últimos dez/doze anos fundaram uma cena bastante relevante em várias áreas das artes.

Podemos citar, por exemplo, a criação do Alpendre – Casa de Arte, Pesquisa e Produção –, em 1999, mesmo período em que também surgia o Centro Cultural Dragão do Mar. As duas instituições, em campos e momentos diversos, pautaram o debate, realizaram a formação e fomentaram a produção artística da cidade. A presença de dois diretores, pesquisadores e curadores

– Ricardo Resende e Luiza Interlenghi – na direção do Museu de Arte Contemporânea|MAC situado no Dragão do Mar teve papel estratégico, em parceria com o Alpendre, na formação de um pensamento sobre a produção local.

Na última década ocorre em Fortaleza a instauração de um forte circuito das artes, bastante transversal e informado pelo pensamento crítico, pelo contato nacional e internacional, com intercâmbios com centros de formação. Isso teve início quando da criação do Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, braço formativo do Centro Dragão do Mar, nos anos 90, com a realização de cursos em todas as áreas artísticas, a circulação de artistas, espetáculos e obras etc. Instituto cuja atuação histórica foi interrompida com o seu fechamento desde a última mudança de governo no estado do Ceará.

Essa intermitência das iniciativas públicas, entretanto nunca foi motivo para a intermitência da produção, pois iniciativas tais como o Alpendre zelaram pela sua continuidade e consolidação. O Alpendre, uma associação independente criada e dirigida por um coletivo de artistas locais – a coreógrafa Andrea Bardawil, o cineasta Alexandre Veras, o artista visual Eduardo Frota e a pesquisadora Beatriz Furtado – formou um circuito, com repercussão nacional, fazendo dialogar artistas brasileiros de diversas regiões com a produção da jovem geração de Fortaleza. Artistas, pesquisadores da arte, dentre eles, Ricardo Basbaum, Rosângela Rennó, Élide Tesser, André Parente, Kátia Maciel, Angelo Marzano, Fernando Cocchiaralle, Moacir dos Anjos, Suely Rolnik, Peter Pal Pelbart, fizeram parte desse processo através de cursos e de intervenções artísticas na galeria do Alpendre. Sua perspectiva ética da arte baseada na convivência e na colaboração teve grande importância, por exemplo, para o surgimento do projeto do coletivo “Base”.

Alinhando-se à tendência promissora da cidade, vemos surgir o centro Cultural do Banco do Nordeste|CCBNB como principal articulador de projetos de formação e de exibição das artes, alimentando a formação de outros espaços criados por coletivos de artistas, como o “Dança no Andar de Cima”, que vem somar-se ao “Salão das Ilusões”, outro grupo que tem um espaço importante e que reúne artistas de diversas áreas.

O mesmo ocorre, mais recentemente, na área do cinema e do audiovisual, que já tinha um forte espaço no Alpendre, mas que também ganha corpo com o coletivo de artistas que criou a “Alumbramento”, cuja produção tem sido muito bem recebida nos festivais de cinema do Brasil e de outros países. O reconhecimento internacional pode ser apreciado na revista ‘Cahiers du Cinéma’ que dedicou duas páginas para a produção cearense na área do audiovisual. A artista/realizadora francesa Agnès Varda esteve na cidade durante uma semana conversando com artistas locais, realizando debates, ministrando oficinas e mostrando sua produção. Resultado disso pode ser

visto no documentário dessa passagem por Fortaleza na série dirigida pela artista/cineasta, “Agnès Varda, Ici et Là”, produzida pela Arte, televisão alemã e francesa, agora distribuída em DVD.

A criação da Vila das Artes pela Prefeitura de Fortaleza, equipamento dedicado à reflexão sobre assuntos da contemporaneidade e lugar de formação em artes, apoio à produção, incentivo à pesquisa e difusão cultural, também é resultado dessa conjuntura de efervescência na área das artes. Inicialmente, uma parceria com a UFC resultou na abertura do curso livre de Audiovisual. Mais recentemente, o CCBNB uniu-se a essa parceria bem sucedida, fazendo com que fossem criados cursos de curta e longa duração também nas áreas de Artes Visuais, Dança e Teatro. Na área da música, o Centro Dragão do Mar realiza o Festival Música na Ibiapaba congregando um rico conjunto de atividades artístico-pedagógicas, sendo este o único evento de formação do gênero em toda a região Norte/Nordeste. Estes são alguns dos tantos exemplos que comprovam a vocação da cidade de Fortaleza como lugar de trânsito efetivo de artistas/realizadores de relevância.

O circuito da Dança há muito vinha sendo fundado sobre bases sólidas. Há 15 anos teve início a Bienal Internacional de Dança do Ceará, fazendo circular por todo o estado grandes companhias do mundo e potencializando os encontros com as companhias locais. Desde 2009, a Bienal de Dança estende sua rede de ações para a África, sem esquecer o caráter formativo que sempre foi marca distintiva de suas iniciativas. Realiza, desde 2008, a Bienal de Par em Par, que caminha para a sua terceira edição, focada na relação da Dança com as imagens em movimento. Publicações regulares de revistas, livros e catálogos pela Bienal de Dança e a de “Par em Par” – a revista OlharCE, o livro Bienal Internacional do Ceará: um percurso de intensidades (Expressão Gráfica: 2011) e a série de documentários para televisão Terceira Margem comprovam o fôlego dessas atividades tanto na circulação quanto na formação de artistas e de público.

Junto à trajetória da Bienal o funcionamento do Colégio de Dança (1999 – 2002) foi histórico. Sua perspectiva de formação continuada em dança ofertada gratuitamente à população se estende hoje ao Curso Técnico de Dança – uma iniciativa conjunta do Centro Cultural Dragão do Mar, do Senac e do SESC Iracema. O processo de abertura das graduações (Licenciatura e Bacharelado) em Dança na UFC comprova uma característica distintiva da produção artística cearense – a militância. Um grupo de artistas locais, reunidos no importante Fórum de Dança do Ceará, sentou-se para redigir uma minuta do projeto pedagógico e dirigiu-se à UFC munido deste documento exigindo a criação dos cursos, uma demanda de anos da classe. Estas são todas proposições contagiadas pelo longo trabalho na área, fato que pode ser mensurado pelo quadro de professores, bailarinos, curadores, críticos e pesquisadores de excelência que estão em cada um desses grupos/instituições.

Desde o fechamento do Instituto Dragão do Mar, o papel do ICA|UFC torna-se decisivo para garantir um circuito das artes de qualidade, sério e permanente. É preciso compreender a criação do Mestrado em Artes na cidade, não como um fato isolado, de um grupo, mas como um destino consequente do percurso formativo na área das artes, uma clara demanda conjuntural em sua procura por uma formação continuada, qualificada, capaz de abrigar projetos de pesquisa que deem conta dos desafios que esses movimentos nos impõem. É preciso pensar nas relações desse mestrado com a sociedade, com os artistas, com o público, com os produtores, não apenas da cidade, mas da região – em especial com as instituições de arte do Nordeste, e também com os grandes centros de pesquisa do Brasil e de diversos outros países.

Uma vez implementado, o programa de pós-graduação em Artes oferecerá oportunidade de reverter o perverso processo que exporta para outros estados do Brasil, os pesquisadores e artistas de ponta que, uma vez egressos da graduação e recusando-se a migrar para outras áreas, não encontram no Ceará oportunidade para seguirem seu percurso formativo. Além de potencializar os artistas e pesquisadores no Ceará, o programa *stricto sensu* em artes pode transformar o estado em polo atrativo de profissionais de excelência no âmbito da pós-graduação como já vem acontecendo nos cursos de graduação do Instituto de Cultura e Arte|ICA da Universidade Federal do Ceará.

1.2 Histórico do curso

No início de 2010, um contingente expressivo de novos professores chegou à UFC em função da expansão universitária (REUNI) e da abertura de novos cursos, dentre eles, os de artes. Isso coincide com o movimento do ICA|UFC de amadurecimento de sua missão na universidade depois de ter se tornado Unidade Acadêmica. Neste caminho convocou os vários professores para a discussão conjunta do projeto pedagógico do Instituto.

O projeto pedagógico do ICA|UFC extingue a estrutura departamental permitindo uma relação administrativa direta entre os cursos e sua direção. A extinção da hierarquização vertical Departamentos-Coordenações-Colegiados-Professores reflete a posição do ICA relativa à produção de conhecimento em cultura e arte relevando seus inter cruzamentos horizontais. Esta posição reflete também a concordância do instituto com as diretrizes do MEC relativas à formação do graduando no privilégio de sua autonomia. Assim, os novos cursos abertos já foram gestados sob a regência da transdisciplinaridade dissolvendo, por exemplo, a exigência de pré-requisitos na grade curricular e dando possibilidade ao estudante de curar a sua própria trajetória.

No que tange às artes, trata-se de uma formação em diálogo com o pensamento contemporâneo, que privilegia a transdisciplinaridade e uma formação intermedias. Com isso, alguns professores começaram a se aproximar em uma visão convergente sobre a transdisciplinaridade e, sobretudo no que isso tange ao ensino, pesquisa e extensão em artes na universidade. Outra coincidência auspiciosa foi a instalação provisória dos cursos de Cinema e Audiovisual, Dança e Teatro no prédio situado na Avenida Carapinima, no bairro do Benfica, o que propiciou a convivência afetiva e efetiva entre os professores.

Há um ano e meio, cerca de dez professores vem se reunindo, sistematicamente, para apresentação de uma proposta que responda às necessidades e potencialidades das pesquisas desse corpo docente e assegure a interdisciplinaridade de um campo de estudos através da integração de forma coerente. Participou deste processo um extenso estudo acerca dos programas de pós-graduação (Mestrados e Doutorados) em artes existentes no país, bem como dos documentos normativos da área.

O perfil do corpo docente apontava claramente para questões norteadoras do futuro programa, surgindo inicialmente uma proposição acerca das relações entre corpo, imagem e mediações na forma de duas linhas de pesquisa, uma dedicada ao corpo e outra à imagem. Uma longa discussão sobre essas questões trouxe para a conversa o pensamento de Espinosa sobre o que é um corpo. De acordo com o filósofo, já não se pode falar que o corpo seja apenas o humano, afinal uma imagem é também um corpo. Espinosa propõe o corpo como modelo: de um lado, as relações de repouso e de movimento, de velocidades e de lentidões que definem a sua singularidade. De outro, um corpo se define pelo que afeta outros corpos e não por seus órgãos, funções ou por suas formas, mas por seus modos (como afetam, como são afetados).

Assim, um corpo pode ser mais que o do homem ou o do animal, também um corpo social, um corpo sonoro, uma ideia, uma alma, uma coletividade, um corpo da imagem. Essas discussões em específico problematizaram a bipartição anterior e levaram à configuração definitiva tanto da área de concentração, quanto das linhas de pesquisa apresentadas neste projeto. Com esse recorte, o Mestrado em Artes adquire uma fisionomia própria capaz de acolher uma demanda de formação e pesquisa que é não apenas localizada no próprio ICA, mas é, sobretudo, oriunda dos diversos estados do Brasil, em suas diferentes regiões, e da América Latina.

1.3 Sobre o corpo docente

Por ocasião da abertura dos novos cursos e da expansão dos já existentes, o ICA|UFC recebeu um grande número de professores doutores, com formação no Brasil e no Exterior, e com estágio pós-doutoral. Assim, o corpo docente permanente do programa de pós-graduação em artes será composto basicamente por professores do ICA, entre eles: Profa. Dra. Beatriz Furtado, Prof. Dr. Cesar Baio, Profa. Dra. Deisimer Gorczewski, Prof. Dr. Hector Briones, Profa. Dra. Rosa Primo, Profa. Dra. Thereza Rocha, Profa. Dra. Walmeri Ribeiro.

Este corpo docente é formado por pesquisadores e artistas atuantes em suas áreas, com relevância nacional e internacional e com prêmios conquistados, além disso, conta com ampla produção bibliográfica, de abrangência nacional e internacional, publicando em revistas, livros e anais de congressos das principais associações brasileiras e internacionais de cinema e audiovisual, artes visuais, dança e teatro. Produção esta que está acima da média (3 publicações por triênio) exigida pela área de Artes da CAPES, conforme descrito no item publicações.

Do corpo docente permanente os professores doutores Beatriz Furtado e Sylvio Gadelha estão e permanecerão ligados ao Programa de Pós-graduação em Comunicação do ICA|UFC e ao Programa de Pós-graduação em Educação, respectivamente, possuindo, no entanto, publicações e criações nas áreas de artes, e de estética, com volume suficiente para sustentar suas permanências nos dois programas. Com a proposição do programa de pós-graduação em Artes, a Profa. Dra. Deisimer Gorczewski migrou da comunicação para atuar como permanente exclusiva no PPGARTES.

Para a formação do corpo docente contamos ainda com dois professores colaboradores que atuarão com regularidade no programa, o Prof. Dr. Daniel Lins (UFC) e o Prof. Dr. Moacir dos Anjos (Fundação Joaquim Nabuco). A participação do Professor Moacir dos Anjos já inaugura uma parceria entre o Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Artes ICA|UFC e a Fundação Joaquim Nabuco.

Acredita-se que o encontro deste corpo docente, diante de suas pesquisas e produções na universidade e para além dela, resulta num ambiente propício à produção de excelência na pesquisa em artes a ser realizada também e sobretudo no Mestrado aqui proposto, tendo a transdisciplinaridade como característica deste grupo de professores e como base de suas pesquisas e criações. Como exemplo podemos citar as relações entre audiovisual e artes visuais no trabalho da Profa. Dra. Beatriz Furtado, do Prof. Dr. Cesar Baio e do Prof. Dr. Moacir dos Anjos. As relações entre audiovisual, corpo e performance nas pesquisas da Profa. Dra. Walmeri Ribeiro. Corpo, dança, filosofia e processos de criação nas pesquisas da Profa. Dra. Rosa Primo. e da Prof. Dra. Thereza Rocha. Cena, corpo e espacialidade nas pesquisas do Prof. Dr. Hector Briones. As relações

entre metodologia de pesquisa em artes, corporeidade e processo de criação conforme propostas pela Profa. Dra. Deisimer Gorczewski. E questões estéticas e filosóficas da arte presentes na produção do Prof. Dr. Sylvio Gadelha e do Prof. Dr. Daniel Lins.

Fruto de parcerias já existentes dos professores permanentes do Mestrado, contaremos com a participação de professores visitantes, tais como: Prof. Dr. Phillipe Dubois (Université Paris III – Sorbonne Nouvelle); Prof. Dr. José Gil (Universidade de Lisboa); Cecília Almeida Salles (PUC-SP), ainda nos primeiros três anos do mestrado. Outras parcerias já estabelecidas com a Universidade de Arte de Berlim (UDK), na Alemanha; Université du Québec à Montreal (UQAM), no Canadá; Universidade de Nova Iorque (NYU), nos EUA, certamente contribuirão para o trânsito de professores visitantes no Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Artes ICA|UFC. Além dos professores estrangeiros contaremos com a participação de professores visitantes vindo de universidades brasileiras, como: UERJ, UFRJ, PUC-SP, UFMG, UFBA, UFSCAR, UFF e UFRGS.

Além dessas relações favoráveis com as instituições de ensino do Brasil e do exterior, a proposição do Mestrado em Artes surge dentro de uma conjuntura bastante favorável em relação às necessidades de infraestrutura para a sua realização. Está sendo concluído um prédio, no Campus do PICI, que abrigará todos os cursos de graduação e pós-graduação, do Instituto de Cultura e Arte| ICA, contando com salas de aula, ateliês, estúdios, teatro, sala de cinema, auditórios, salas de professores e biblioteca, além de todo o equipamento necessário, tais como computadores, projetores, ilhas de edição, salas de informática etc. Essas condições permitem afirmar a existência de uma infraestrutura de laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas intermedia propostas pelo Mestrado em Artes e que refletem a produção de seu corpo docente.

Esse espírito de incentivo à pesquisa vem ganhando corpo no ICA|UFC através da qualificação de seus professores e da valorização das práticas investigativas tanto em seus núcleos de criação e pesquisa, quanto em seus laboratórios, com a implementação de projetos consecutivos e relevantes de extensão, a saber:

LEEA-Laboratório de Estudos e Experimentação em Audiovisual

O laboratório coordenado pela Profa. Dra. Beatriz Furtado configura-se como espaço para discutir, experimentar, escrever, pensar, ver e ouvir o audiovisual. Suas pesquisas e produções estão focadas em obras audiovisuais instaladas no espaço expositivo. Formado por professores e estudantes de graduação e pós-graduação, o LEEA atua desde 2009, tendo realizado diversas mostras e exposições, dentre elas a exposição "Cinema dos pequenos gestos desnarrativos" (2011) no CCBNB.

Informações: leeaufc.wordpress.com

LPCA - Laboratório de Poéticas Cênicas e Audiovisuais

Criado em 2011 pelos professores Walmeri Ribeiro, Hector Briones e Juliana Rangel, propõem-se a investigar as poéticas emergentes das hibridizações artísticas na contemporaneidade, sobretudo, das relações entre visualidade e performatividade. Em 2011, participou do Laboratorium Mapa D2, um consórcio entre os GP Poéticas tecnológicas (IHAC|UFBA), NANO (EBA|UFRJ), LPCA (ICA|UFC) e LAVID (UFPB), com o objetivo promover a investigação, exploração e aplicabilidade das TICs para o desenvolvimento de performances telemáticas envolvendo ambiente virtual, interatividade e os diversos campos artísticos, resultando na concepção da obra FRÁGIL apresentada no SESC- SP | Ipiranga e no Festival Internacional de Cultura Digital.Br, realizado no MAM do Rio de Janeiro.

informações: <http://dgp.cnpq.br/diretorioc/fontes/detalhegrupo.jsp?grupo=0089803GQX7ISZ>; <http://www.mapad2.ufba.br/laboratorium/>

I Seminário Internacional Das Artes e seus territórios sensíveis

Realizado em 2012, através de uma parceria entre o ICA|UFC e o Centro Cultural do Banco do Nordeste, com apoio do PAEP/CAPES e já como uma ação do futuro Mestrado em Artes, reuniu pesquisadores em artes, de todo o país e do exterior, para além das especificidades de seus domínios de pesquisa, borrando assim as fronteiras entre as associações formais e entidades. O seminário voltou-se para a reflexão e problematização pública da pesquisa em artes no Brasil frente à complexidade do fenômeno artístico contemporâneo e para a formulação de um novo pensamento histórico acerca das relações entre pesquisa e arte, teoria e prática, universidade e mundo, hoje.

informações: www.dasartes.ufc.br

I EIICC – Encontro Internacional de Imagem Contemporânea

Reuniu, em 2009, durante cinco dias, 33 conferencistas, 90 trabalhos, e cerca de 800 pessoas, vindas de Portugal, França e Argentina, no Theatro José de Alencar, através do Mestrado em Comunicação, com apoio de várias instituições de cultura. O EIIC realizou o debate sobre as imagens contemporâneas fazendo dialogar as artes plásticas, o cinema, o vídeo, a fotografia, a performance e as mídias digitais. A abordagem das discussões deu-se de forma transversal, proporcionando a interdisciplinaridade que o tema requer. Além das discussões, duas grandes

exposições, no Mauc e no Sobrado José Lourenço, e uma Mostra de filmes integraram o I EIICC cuja produção resultou em duas publicações, pela editora Hedra.

Seminário Dança Teatro Educação

Ocorrido em agosto de 2011 e maio de 2012, teve a participação de importantes pesquisadores e trouxe como tema A docência-artista do artista-docente. Além da presença dos conferencistas, de diversos alunos de cursos de Teatro e de Dança do Brasil, contou ainda com a presença de gestores da educação e da cultura, municipais e estaduais, indicando uma preocupação dos cursos em promover aproximações e diálogos entre universidade e setores públicos, afirmando desde já uma arte movida pela potência do pensamento e pela intensidade que envolvem as poéticas de criação no mundo atual.

informações: www.seminariodte.ufc.br

Colóquios em Dança 2011: carne.da.memória.da.carne – repertórios, corporeidades, subjetividades
Realizado em outubro de 2011, resultou de uma parceria entre a Bienal Internacional de Dança do Ceará e os cursos de licenciatura e de bacharelado em dança do ICA|UFC, através do Festival UFC de Cultura. Nesta primeira edição o objetivo foi cartografar os modos de aparição/desaparição do gesto (dançado) no tempo. Durante os três dias de programação, contou com a presença de importantes pesquisadores e artistas franceses, belgas, argentinos e brasileiros. Conferências, conversas com artistas, performances, exposições e apresentações artísticas marcaram os dias de programação.

Conexões Estéticas

Projeto de extensão do Instituto de Cultura e Arte - ICA|UFC que visa fomentar a pesquisa e criação em Artes, sobretudo em artemídia, através de um programa de residência artística. Sua primeira edição em 2010 contou com o patrocínio da Funarte, via edital Funarte de Artes Visuais, realizando três workshops com artistas convidados, entre eles André Parente, Jarbas Jácome, Fernanda Gomes e Cesar Baio, recebendo quinze artistas cearenses em residência. As quatro obras desenvolvidas coletivamente foram expostas no Alpendre no mês de dezembro de 2010.

Em 2011, o projeto contou com apoio do edital MEC-PROEXT/2010, recebendo os artistas Luiz Duva, Ricardo Alves Jr., Yuri Firmeza, Pablo Assumpção, Wellington Jr. e Lucas Bambozzi, como convidados, e fomentando a pesquisa e criação de cinco jovens artistas cearenses. As criações foram expostas no CCBNB durante o mês de Novembro.

Em 2012, o projeto conta com o apoio do edital MEC-PROEXT/2011, recebendo quatro artistas convidados, sendo três brasileiros e um internacional, fomentando a pesquisa de oito jovens artistas, sendo quatro alunos da UFC e quatro artistas residentes na cidade de Fortaleza. O projeto conta com a participação de oito professores do ICA|UFC.

Informações: esteticas.wordpress.com

1.4 Cooperação e intercâmbio

O Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Artes ICA|UFC conta, desde o seu surgimento, com parcerias com instituições nacionais e estrangeiras, por meio de projetos, grupos e laboratórios de pesquisa.

Âmbito internacional:

A parceria com a Université Paris III – Sorbonne Nouvelle, através do contato com o Prof. Dr. Phillipe Dubois, foi firmado pela profa. Dra. Beatriz Furtado em 2009 com a participação de Dubois no I Encontro Internacional da Imagem Contemporânea. Em 2011 Dubois retorna a Fortaleza para ministrar um workshop e participar da abertura da exposição Cinema dos pequenos gestos (des)narrativos, fruto de uma parceria entre o ICA|UFC e o CCBNB. Esta cooperação entre o ICA|UFC e a Université Paris III – Sorbonne Nouvelle, propõe o trânsito de alunos e professores entre as duas instituições, a participação do professor Phillipe Dubois como membro editorial da revista que será criada no PPGARTES e sua vinda como professor visitante em 2013.

Além da Université Paris III, manteremos acordo de cooperação e intercâmbio com a Université Paris VIII, através da Profa. Dra. Isabelle Launay que acompanhou a Profa. Dra. Rosa Primo em seu estágio doutoral e em 2011 participou do evento Colóquios em Dança realizado pelo curso de Dança em parceria com a Bienal de Dança do Ceará. Isabelle Launay também irá compor o corpo editorial da revista a ser criada no PPGARTES.

Outro convênio já firmado, com a vinda do Prof. Dr. José Gil como professor visitante do programa, é com a Universidade de Lisboa. Além desses, firmamos acordo de cooperação com o Flusser Archive da Universidade de Artes de Berlim (UDK) através do contato do Prof. Dr. Cesar Baio com o Prof. Dr. Siegfried Zielinsk. Zielinski participará em agosto de 2012 de um seminário realizado no CCBNB em parceria com o futuro Mestrado em Artes ICA|UFC.

Os contatos já estreitos com a New York University, através do contato com o professor André Lepecki do programa de estudos da Performance, nos possibilitará, num futuro próximo, um acordo de cooperação e intercâmbio. Assim como, com a Université du Québec à Montreal –

UQAM, em contato com a Professora Andrée Martin, que participará em junho de 2012 do I Seminário Internacional Das artes e seus territórios sensíveis, organizado pelos professores do PPGArtes em parceria com o CCBNB.

Âmbito Nacional

No Brasil, os pesquisadores do PPGArtes UFC mantém vínculos de cooperação com instituições, tais como:

- 1 O Núcleo de Cultura e Tecnologia da Imagem – N-Imagem, da ECO/UFRJ, coordenado pelo Prof. Dr. André Parente, com a participação do Prof. Dr. Cesar Baio como pesquisador deste núcleo, realizando diversas ações em parceria entre as instituições;
- 2 A Escola de Belas Artes e o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ, numa parceria entre o NANO coordenado pelo Prof. Dr. Guto Nóbrega e o LPCA|UFC coordenado pela Profa. Dra. Walmeri Ribeiro e Prof. Dr. Hector Briones;
- 3 O Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas da UFBA, coordenado pela Profa. Dra. Ivani Santana e o LPCA, coordenado pela Profa. Dra. Walmeri Ribeiro e Prof. Dr. Hector Briones;
- 4 A PUC-SP através da participação da Profa. Dra. Walmeri Ribeiro como pesquisadora do grupo de pesquisa em processo de criação, coordenado pela Profa. Dra. Cecília Almeida Salles;
- 5 O Programa de Pós graduação em Imagem e Som da UFSCAR, numa parceria entre a Profa. Dra. Walmeri Ribeiro e a Profa. Dra. Josette Monzani. Esta parceria foi iniciada no primeiro semestre de 2012 com a participação de Walmeri Ribeiro como professora visitante do PPGIS, via bolsa FAPESP, iniciando uma parceria de orientação e fluxo interinstitucional de alunos.
6. O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC da UNIRIO através da participação da Profa. Dra. Thereza Rocha o grupo de pesquisa Formas e Efeitos, fronteiras e passagens na linguagem teatral, coordenado pelo Prof. Dr. José da Costa.

Estas instituições têm acompanhado o empenho para a criação do PPGArtes do ICA|UFC e já demonstraram interesse em estabelecer vínculos mais estreitos com este novo programa de pós-graduação. Neste caso, tais parcerias se dariam por contratos de cooperação em projetos de pesquisa e intercâmbio de professores e alunos.

2 Áreas de Concentração

Nome: Poéticas da criação e do pensamento em artes

Descrição: A arte entendida como produção de conhecimento através de seus variados aportes diante de um cenário sócio-histórico complexo no que tange à invenção estética contemporânea.

Incentiva a criação e o pensamento frente às mudanças no modo de conhecer e se relacionar com a

arte na contemporaneidade, considerando os questionamentos das linguagens tradicionais, a crescente hibridização de gêneros e a complexificação e transdisciplinarização dos procedimentos de criação e pesquisa em Artes. Não partindo de uma divisão entre gêneros artísticos ou dos distintos modos de formalização do discurso poético, seja este territorializado em categorias específicas como “cinema”, “vídeo”, “dança”, “teatro”, “música” etc., concentra-se na constituição de um plano de consistência crítico e criativo no qual estejam admitidos os devires insuspeitos da arte no exercício de suas potências de heterogeneidade. A arte pensada como produtora de modos de conhecer, em sua força política, afetiva e epistemológica.

3 Linhas de pesquisa

Nome: Arte e Pensamento: das obras e suas interlocuções

Área relacionada: Poéticas da criação e do pensamento em artes

Descrição:

O que a obra artística produz? Como ela afeta e se deixa afetar? Como inventa e opera teorias, movimentos, pensamento? Estas questões balizam a linha de pesquisa, reunindo projetos ligados à visualidade, à performatividade, ao corpo, ao texto, ao som e às mediações técnicas, destacando a multiplicidade contemporânea da produção de pensamento em/de arte. Partindo da dissolução das tradicionais fronteiras disciplinares entre três campos do saber – estética, crítica e teoria – os projetos desta linha problematizam, de formas variadas, a formulação de um pensamento estético e crítico em arte. Formas não textuais de apresentação (vídeos, instalações, ensaios fotográficos, performances, cadernos de artista, entre outros) são admitidas e valorizadas, desde que atendam aos objetivos arrolados no projeto de pesquisa.

Nome: Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas

Área relacionada: Poéticas da criação e do pensamento em artes

Descrição:

A criação artística como pesquisa e produção de conhecimento. O processo artístico de criação, compreendendo a obra como processo e processo como obra, em toda a sua dinamicidade e complexidade balizam o pensamento desta linha de pesquisa. Visa reunir projetos em artes ligados à visualidade, à performatividade, ao corpo, ao texto, ao som e às mediações técnicas que apresentem necessariamente uma proposta de criação passível de desdobrar-se na produção de um trabalho artístico e em uma reflexão crítica sobre seu processo criativo.

4 Caracterização do Curso

Nível: Mestrado Acadêmico

Nome: Mestrado em Artes

Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:

4.1 Objetivo Geral

O Programa de pós-graduação (Mestrado) em Artes do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará – ICA|UFC – tem como objetivo constituir um espaço de pesquisa, experimentação, invenção, criação e pensamento em artes, de forma consistente e coerente com a complexidade do contexto sócio-histórico atual, visando incentivar a reflexão acerca das mudanças vigentes nos modos de compreensão e relação com a arte contemporânea.

4.2 Objetivos Específicos

Fomentar a formação de artistas, docentes e pesquisadores capazes de atuar com efetividade e propriedade na criação, pesquisa e ensino no âmbito das artes;

Incentivar núcleos e grupos de artistas e pesquisadores que possuam estudos e criações em arte contemporânea, articulando experimentação, criação e reflexão, auxiliando assim na interlocução entre universidade e sociedade;

Criar conexões entre ensino, pesquisa e extensão, através da área de concentração, das linhas de pesquisa, das disciplinas oferecidas e dos projetos desenvolvidos pelos docentes e discentes;

Criar ambiências de estudo e criação que propiciem relações horizontalizadas entre discentes e docentes, olhados desde sempre como artistas em diálogo;

Fortalecer os cursos de graduação em Artes (Dança, Teatro, Cinema e Audiovisual, Música e Design de moda), com a continuidade e aprofundamento das diversas pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no Instituto de Cultura e Arte e em outros cursos da UFC relacionados a questões da arte contemporânea;

Capacitar pesquisadores para atuação no sistema de ensino superior, em instituições culturais e de pesquisa no campo das artes;

Contribuir para a pesquisa artística e a prática processual de criação, invenção e experimentação.

4.3 Premissas Conceituais

As premissas conceituais que balizam a formação proposta pelo Mestrado em Artes do ICA|UFC dialogam com a proposta do Instituto de uma formação transdisciplinar, consolidando as artes

como campo de conhecimento específico em conformidade com a ciência do novo milênio, compreendendo que:

Diante da complexidade do fazer artístico contemporâneo e para a formulação de pensamento acerca das relações entre pesquisa e arte, teoria e prática, universidade e mundo, o estudo da arte deve dar-se de forma interdisciplinar, visando a transdisciplinaridade na formação do artista e pesquisador em artes;

A arte possui seus modos próprios de constituir a pertinência de suas pesquisas, que dizem respeito não somente ao desenho de outros objetos de conhecimento mas, principalmente, de outros modos de conhecer;

A força política, afetiva e epistemológica da invenção artística na contemporaneidade consolida-se para além das dicotomias que tradicionalmente balizavam o pensamento das artes, das ciências e da filosofia no ocidente. Propõe assim, um espaço de pesquisa, criação e invenção de um pensamento transdisciplinar da arte e não de uma divisão de gêneros artísticos, destacando a multiplicidade contemporânea de poéticas e de pensamento na arte.

4.4 Perfil do Profissional a ser formado

O egresso do curso de Mestrado em Artes do ICA|UFC tem como perfil atuar com efetividade e propriedade em criação, pesquisa, crítica, curadoria e gestão no âmbito das artes. A formação de artistas e pesquisadores, de forma transdisciplinar, favorecerá a inclusão e livre trânsito destes profissionais no contexto contemporâneo das artes, cuja atual organização em rede exige criadores-pensadores em constante diálogo mantendo a informação em fluxo.

Fomentando a sua capacidade de invenção, pretende-se também que o egresso contribua para a formação de circuitos das/para as artes, estes que estão sempre em construção em função da potência de heterogeneidade própria da arte contemporânea.

Busca-se ainda, que os profissionais egressos desse curso gerem teorias, movimentos e pensamentos a partir de uma relação crítica com a sua criação-pensamento ou com o seu pensamento-criação. Seja como artista, pesquisador, crítico, curador, docente ou gestor, o egresso estará apto a defender as artes em seus modos específicos de produção de conhecimento.

4.5 Estrutura curricular

Total de Créditos para Titulação:

Disciplinas: 20

Tese/Dissertação: 16

Outro: 4

Periodicidade de Seleção: Anual

Vagas por Seleção: 10

Descrição sintética do esquema de oferta do curso:

ESTRUTURA CURRICULAR

4 créditos em disciplina obrigatória da área de concentração;

4 créditos em disciplina obrigatória de linha de pesquisa;

4 créditos em seminários de pesquisa em Artes;

4 créditos em Tópicos especiais;

4 créditos em Ateliê;

2 créditos em Atividades programadas;

16 créditos relativos à dissertação de mestrado.

2 créditos de Estágio de docência

Total de créditos para titulação: 40 créditos

Disciplinas: 20 créditos

Dissertação: 16 créditos

Outros/Atividades Programadas: 2 créditos

Outros/ estágio de docência: 2 créditos

Sobre a estrutura curricular

A estrutura curricular obrigatória é composta por três disciplinas: uma da área de concentração, uma da linha de pesquisa na qual o aluno está inscrito e outra do seminário de pesquisa. A primeira visa introduzir as principais questões que figuram nas discussões das artes na contemporaneidade. Ministrada por quatro professores para privilegiar a heterogeneidade e o diálogo de pensamentos e abordagens, esta disciplina visa uma construção a um só tempo abrangente e específica das questões que surgem das poéticas da criação e do pensamento em artes.

As disciplinas obrigatórias de linha de pesquisa visam introduzir o aluno nas questões, metodologias e autores próprios a seus campos de investigação, buscando fortalecer a coerência entre os trabalhos dos estudantes e as linhas de pesquisa propostas: “Arte e Pensamento: das Obras e suas Interloquções” e “Arte e Processo de Criação: Poéticas Contemporâneas”. Essa busca pelo amadurecimento dos projetos de pesquisa na coerência com o programa e com a área de Artes é

reforçado no Seminário de Pesquisa, espaço para o estudante trabalhar sobre o seu projeto em colaboração tanto com o professor quanto com seus colegas.

A esta carga de disciplinas obrigatórias, somam-se duas disciplinas optativas e quatro créditos de atividades programadas. Entre as optativas, o estudante deve cursar, no mínimo, uma disciplina de Ateliê e outra de Tópicos Especiais. Tanto os Ateliês quanto os Tópicos Especiais partem de um recorte específico da problemática geral das artes na contemporaneidade que pode estar relacionado às pesquisas desenvolvidas pelos docentes. Pensados como espaços de criação e pensamento, os Ateliês estão baseados simultaneamente na reflexão crítica e na experimentação criativa, assumindo assim a pesquisa artística como construção de conhecimento. Os Tópicos Especiais partem destes recortes para examinar analiticamente métodos, processos e estéticas, em seus contextos histórico, teórico e crítico.

Tendo como premissa conceitual um curso fundamentado na sensibilidade às mudanças vigentes no modo de se compreender e de se relacionar com a arte na contemporaneidade, a flexibilidade desta estrutura curricular pretende oferecer ao estudante a possibilidade de uma formação transdisciplinar e dinâmica, contribuindo para a qualificação de artistas e pesquisadores em Artes.

Periodicidade da seleção: Anual

Vagas por seleção: 10

Documentos exigidos para inscrição:

- Cópia do diploma de graduação;
- Currículo vitae e/ou portfolio;
- Histórico escolar da graduação;
- Projeto de pesquisa;
- Carta de recomendação;
- Preenchimento de formulário específico;
- Pagamento de taxa de inscrição.

Forma de seleção:

- Análise do projeto de pesquisa;
- Análise do desempenho no exame de seleção; Análise de currículo e/ou portfolio;
- Análise do histórico escolar da graduação; Entrevista;
- Comprovação de suficiência em língua estrangeira;
- Análise da carta de recomendação.

Áreas relacionadas: Poéticas da criação e do pensamento em artes

5 Disciplinas

POÉTICAS DA CRIAÇÃO E DO PENSAMENTO EM ARTES

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Poéticas da criação e do pensamento em artes

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: Esta disciplina trata de questões relacionadas à criação e ao pensamento frente às mudanças no modo de conhecer e se relacionar com a arte na contemporaneidade. Considera também os questionamentos das linguagens tradicionais, a crescente hibridização de gêneros e a complexificação e transdisciplinarização dos modos e procedimentos de criação e pesquisa. A arte pensada como produtora de modos de conhecer, em sua força política, afetiva e epistemológica.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. (2009). O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos.

BERGSON, Henri. (2011). Evolução criadora. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes.

DELEUZE, Gilles e GUATARRI, Félix. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

DIDI-HUBERMAN, Georges.(2010). O que Vemos o que nos Olha. Rio de Janeiro: Editora 34.

FLUSSER, Vilém. (2008). O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume.

HANSEN, Mark B. N. (2004). New philosophy for new media. Cambridge e Londres: MIT Press.

LATOUR, Bruno. (1994). Jamais Fomos Modernos. Rio de Janeiro: Editora 34.

MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco. (1990). El árbol del conocimiento: Las bases biológicas del entendimiento humano. Santiago de Chile: Ed. Universitária.

RANCIÈRE, Jacques. (2011). Aistesis. Paris: Galilée.

SALLES, Cecília A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.

ARTE E PENSAMENTO: DAS OBRAS E SUAS INTERLOCUÇÕES

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Poéticas da criação e do pensamento em artes

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: Tomar as produções artísticas, suas práticas, seus modos de constituição como expressão do pensamento. Entender as artes como modos de produção do sensível. São tratadas questões relacionadas à formulação do pensamento a partir dos diferentes regimes estéticos nos planos da visualidade, da performatividade, do corpo, do texto, do som e das mediações técnicas, destacando a multiplicidade contemporânea das artes. A disciplina aborda a arte como pensamento, podendo realizar recortes mais específicos desta temática a partir das pesquisas desenvolvidas pelos docentes de modo a garantir a constituição de um pensamento da produção contemporânea.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. (2006). Passagens. Belo Horizonte: Editora UFMG.

DELEUZE, Gilles, Francis Bacon.(2007). Lógica da Sensação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

_____. (1992). Conversações. Rio de Janeiro: ed. 34 Letras.

_____. (1990). The Logic of Sense: European perspectives. New York: Columbia University Press.

DERRIDA, Jacques. (2009). A escritura da Diferença. São Paulo: Perspectiva

DIDI-HUBERMAN, Georges. (2011). Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: UFMG.

FOUCAULT, Michel. (1987). Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense.

_____. (2011). Microfísica do Poder. São Paulo: Graal.

GIL, José. (1996). A imagem Nua e as pequenas percepções: estética e metafenomenologia. Lisboa: Relógio D'Água.

PARFAIT, FRANÇOISE. (2001). Video: un art contemporain. Paris: Editions do regard.

ARTE E PROCESSO DE CRIAÇÃO: POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Poéticas da criação e do pensamento em artes

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: A disciplina estuda a problemática da processualidade da criação e da recepção em arte no contexto contemporâneo. A derrocada das grandes teorias estéticas e a atenção às poéticas. A cada criador, uma poética. A emergência da colaboração e a problematização da autoria em arte. O

questionamento da noção de obra de arte e o surgimento do processo artístico como obra. A crítica de arte confrontada com estes dilemas.

Bibliografia:

COSTA, Luiz C. (org.). (2009). Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. (1986). Micropolítica: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes.

JOHNSON, Steven. (2011). De onde vêm as boas ideias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LOTMAN, Iuri. (1998). La semiosfera II: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio. Madrid: Ediciones Cátedra.

KASTRUP, Virginia.(1999). A Invenção de Si e do Mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Campinas: Papirus.

MATURANA, Humberto Romesín, VARELA, Francisco. (1997) De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese: a organização do vivo. Porto Alegre: Artmed.

PARENTE, André (org.). (2004).Tramas da rede. Porto Alegre: Sulina.

SALLES, Cecilia A. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. Vinhedo: Ed. Horizonte.

SIMONDON, G. (2009). La individuacion. Buenos Aires: Cactus-La Cebra.

WILSON, Stephen. (2002). Information, Arts: intersections of art, science and technology. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ARTES

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração: Poéticas da criação e do pensamento em artes

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: A disciplina estuda as relações entre metodologia de pesquisa científica e processos criativos em arte contemporânea em suas mais diversas feições. Propondo referencial transmetodológico e constante diálogo com a produção artística contemporânea, o curso atenta para os modos de hibridização, contaminação e desterritorialização entre arte, filosofia e ciência.

Bibliografia:

BERGSON, Henri. (2006). Memória e Vida. São Paulo. Martins Fontes.

- BRITES, Blanca, TESSLER, Elida (orgs.). (2002). O meio como ponto zero. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Editora da Universidade, UFRGS.
- DELEUZE, Gilles. (1997). Crítica e Clínica. São Paulo: Editora 34.
- FOUCAULT, M. (1987). A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.
- FLUSSER, Vilém.(1994). Los Gestos. Barcelona: Herder.
- HADDOCK-LOBO, Rafael (Org.). (2010).Os filósofos e a arte. Rio de Janeiro: Rocco.
- LAZZARATO, Maurizio.(2007). La filosofía de la diferencia y el pensamiento menor. Bogotá: Universidad Cenral – IESCO.
- MATURANA, Humberto. (2001). Cognição, Ciência e Vida Cotidiana. Belo Horizonte: Ed. UFMG.
- SALLES, Cecilia A. (2011). Gesto inacabado. São Paulo: Intermeios.
- VARELA, Francisco.(1996). Etica y Accion. Santiago do Chile: Dolmen Ediciones/Granica.

ATELIÊ DE CRIAÇÃO I

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: O ateliê está baseado na reflexão crítica e na experimentação criativa direcionadas às questões que emergem nos diferentes campos da mediação técnica e da tecnologia, tais como os aparatos técnicos, as redes de comunicação, as interfaces computacionais, a biotecnologia, a neurociência. A partir de um recorte específico desta temática abrangente, que pode estar relacionado às pesquisas desenvolvidas pelos docentes, o ateliê propõe o desenvolvimento de projetos de pesquisa artística que se deem em diálogo com a tecnologia e com os aparatos técnicos de mediação, assumindo assim o processo de criação como produção de conhecimento.

Bibliografia:

- BOLTER, Jay David, GRUSIN, Richard. (1999).Remediation: Understanding New Media. Cambridge, Massachussets: The MIT Press.
- COUCHOT, Edmond. (2003). A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- CRARY, Jonathan. (1991).Techniques of the Observer. Cambridge: The MIT Press.

- DIXON, Steve. (2007). Digital Performance: a history of new media in theater, dance, performance art and installation. MIT Press.
- FLUSSER, Vilém. (2008). O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume.
- _____. (2002). Writings. Minneapolis/London: University of Minnesota Press.
- HANSEN, Mark B. N. (2006). Bodies in Code: Interfaces with Digital Media. London: Routledge.
- MACHADO, Arlindo. (1993). Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp.
- MACIEL, Katia (org.).(2009). Transcinemas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.
- SCHWARZ, Hans-Peter (org). (1997). Media-art-history: Media Museum ZKM, Center for Art and Media Karlsruhe. Munich: Prestel-Verlag.
- SHAW, Jeffrey & WEIBEL, Peter (ed).(2003). Future Cinema: the cinematic imaginary after film. Cambridge: MIT.
- SIMONDON, Gilbert. (1989). Du mode d'existence des objets techniques, Paris: Aubier.

ATELIÊ DE CRIAÇÃO II

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: O ateliê está baseado na reflexão crítica e na experimentação criativa dos modos de visualidade no campo das artes. Modos de olhar como modos de compreender e compor espaços e temporalidades. Regimes de visualidade como estéticas e políticas do olhar. A partir de um recorte específico desta temática abrangente, o ateliê desenvolverá projetos de pesquisa artísticas que problematizem as obras e seus regimes de visualidade.

Bibliografia:

- AHTILA, Eija-Liisa. (2008). Catálogo Jeu du Paume, Paris.
- ANJOS, Moacir. (2010). Arte Bra Crítica. Rio de Janeiro: Automática.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. (1990). Devant l'image. Questions posées aux fins d'une histoire de l'art. Paris:Minuit.
- DUARTE, Paulo Sérgio. (2008). Arte brasileira contemporânea: Um prelúdio. OPUS - PLAJAP
- FERREIRA, Glória e COTRIN, Cecília (orgs.). (2006). Escritos de Artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Zahar.

FREIRE, Cristina.(1999). Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras.

GIL, José. (2005). Sem Título: Sobre arte e artistas. Lisboa: Relógio d'Água.

MARINEAU, Camille. (2009). Elles@centrepompidou: artistes femmes dans la collection du musée National d'Art Moderne. Paris: Ed. Pompidou.

ROMAN, Mathilde. (2008). Art vidéo et mise en scène de soi. Paris: L'Harmattan.

VANCHERI, Luc (org.). (2009). Images Contemporaines - Arts, formes, dispositifs. Paris: Aléas.

PAUL, Christiane. (2004). L'art numérique. Paris: Thames & Hudson.

ZIELINSKI, Siegfried. (2006). Arqueologia da mídia: em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir. São Paulo: Annablume.

ATELIÊ DE CRIAÇÃO III

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: O ateliê está baseado na experimentação criativa direcionada às questões do corpo e suas poéticas. Corpo performativo. Corpo e visualidade. Corpo e mediações. Corpo e cena. Corpo e dramaturgia. Corpo e tempo. Corpo e processos autopoieticos. A partir de um recorte específico desta temática abrangente, que pode estar relacionado às pesquisas desenvolvidas pelos docentes, o ateliê propõe o desenvolvimento de projetos de pesquisa e criação artística.

Bibliografia:

BERNARD, Michel.(1995). Le corps. Paris: Seuil.

COHEN, Renato. (1989). Performance como linguagem: criação de um tempo-espaço de experimentação. São Paulo: Perspectiva/Edusp.

CUNHA E SILVA, Paulo. O lugar do corpo: elementos para uma cartografia fractal. Lisboa: Instituto Piaget.

DIXON, Steve.(2007). Digital Performance: a history of new media in theater, dance, performance art and installation. MIT Press.

FISCHER-LICHTE, Erika.(2008).The Transformative power of Performance: New aesthetics. London: Routledge.

LEHMANN, Hans-Thies. (2007) Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac-Naify.

LEPECKI, André. (2007). Of the Presence of the Body: essays on performance and dance theory. Middletown: Wesleyan University Press.

PHELAN, Peggy. (1993). *Unmarked: The Politics of Performance*. London; New York: Routledge.

PROUST, Sophie. (2006). *La Direction d'acteurs dans la mise en scène Théâtrale contemporaine*. Paris: L'Entretemps.

VARELA, F.; THOMPSON, E.; ROSCH, E. (1992). *De Cuerpo presente: las ciencias cognitivas y la experiencia humana*. Barcelona: Gedisa.

ZUMTHOR, Paul. (2007). *Performance, recepção, Leitura*. São Paulo: CosacNaify.

ATELIÊ DE CRIAÇÃO IV

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: O ateliê está baseado na reflexão crítica e na experimentação criativa dos modos de dizer em arte. Modos de dizer como modos de existir. Relações entre corporalidade e escritura. Relações entre dizibilidade, escrita e processo de criação. Políticas da dizibilidade. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes, garantindo o compromisso com a dinâmica artística contemporânea.

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. (1993). *Toward a Philosophy of the Act*. Austin: University of Texas Press.

_____. (1990). *Art and Answerability: Early Philosophical Essays*. Austin: University of Texas Press.

BARTHES, Roland. (2008). *O Prazer do Texto*. São Paulo: Perspectiva.

BLANCHOT, Maurice. (2011). *A parte do fogo*. Rio de Janeiro: Rocco.

BUTLER, Judith. (2011). *Bodies That Matter: On the Discursive Limits of Sex*. New York: Routledge.

DELEUZE, Gilles; Félix Guattari. (2004). *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Editora 34.

DERRIDA, Jacques. (2009). *A Escritura e a Diferença*. São Paulo: Perspectiva.

FELMAN, Shoshana. (2003). *The Scandal of the Speaking Body: Don Juan with J. L. Austin or Seduction in Two Languages*. Stanford: Stanford University Press.

FOUCAULT, Michel. (2005). *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Loyola.

GUATTARI, Félix, ROLNIK, Suely. (2011). *Micropolítica: cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes.

ATELIÊ DE CRIAÇÃO V

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: Este ateliê propõe uma experiência laboratorial acerca das questões que permeiam os processos de criação e invenção em artes. Da criação|invenção à exposição ou apresentação da obra artística. Processualidade, complexidade, temporalidade, inacabamento e apresentação serão temas que balizarão estas práticas criativas. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos da temática central, baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes, garantindo o compromisso com a dinâmica artística contemporânea.

Bibliografia:

ARTAUD, Antonin. (2004). Ouvres Artaud. Paris: Gallimard.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. (2007). Encontros – entrevistas organizadas Renato Sztutman. Rio de Janeiro: Azougue Editorial.

FONSECA, T. M. G. KIRST, P. G. (Orgs.). (2003). Cartografias e Devires. A Construção do Presente. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GUATTARI, Félix. (1992). Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: ed. 34.

HAZEL Smith, R.T. Dean.(1997). Improvisation, hypermedia and arts since 1945. London: Routledge.

JONHSON, Steve.(2003). Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

KAPROW, Allan.(1993). Essays on the blurring of art and life. Berkeley, L.A./London: University of California Press.

KERSHAW, Baz; NICHOLSON, Helen. (2011). Research methods in theatre and performance. London: Edinburgh University Press.

LOPES, Denilson.(2007). A delicadeza: estética, experiência e paisagens. Brasília: UNB.

RANCIÈRE, Jacques.(2010). Espectador Emancipado. Lisboa: Orfeu Negro.

SALLES, Cecília Almeida.(1998). Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Annablume.

_____. (2006). Redes da criação: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte.

TÓPICOS ESPECIAIS I

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: A disciplina examina questões específicas presentes na problemática geral que se estabelece no encontro das artes com a tecnologia e a ciência, tanto em seus métodos, aparatos, processos e estéticas quanto em seus contextos históricos, teóricos e críticos. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes, garantindo o compromisso com a dinâmica artística contemporânea.

Bibliografia:

DOMINGUES, Diana (org.). (1997). A arte do século XXI. São Paulo, Editora Unesp.

FLUSSER, Vilém. (2007). O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosacnaify.

_____. (2002). Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

FOUCAULT, Michel. (2002). As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas; São Paulo: Martins Fontes.

GRAU, Oliver. (2003). Virtual art: from illusion to immersion. Cambridge: MIT.

HANSEN, Mark B. N. (2004). New philosophy for new media. Cambridge e Londres: MIT Press.

KRAUSS, Rosalind. (1999). A voyage on the north sea. London: Thames e Hudson.

PAUL, Christiane. (2004). L'art numérique. Paris: Thames & Hudson. POSTER, Mark. (1995). The second age media, Cambridge, Polity Press.

RIESER, Mark, ZAPP, Andrea (ed.).(2002). New screen media: cinema/art/narrative. Londres: BFI Publishing.

SANTAELLA, L., Arantes, P. (ed). (2007). Estéticas Tecnológicas: Novos Modos de Sentir. São Paulo: EDUC.

WEISER, Mark. (1993). Some computer science issues in ubiquitous computing. Communications of the ACM.

TÓPICOS ESPECIAIS II

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: A disciplina toma como eixo central a elaboração de um pensamento crítico da obra de arte a partir dos regimes de visualidades e das poéticas visuais contemporâneas. Tem por eixo central a análise de obras contemporâneas em seus diferentes regimes estéticos e em diálogo com as artes modernas e clássicas. A partir de um recorte específico desta temática, poderá relacionar-se com as pesquisas docentes/discentes.

Bibliografia:

BELLOUR, Raymond. (1997).Entre-Imagens. Papirus: Campinas.

COUCHOT, Edmond. (2003).A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Ed. UFRGS.

DELEUZE, Giles. (1991). A Dobra: Leibniz e o Barroco. Campinas: Papirus.

FLUSSER, Vilém. (2008). O universo das Imagens Técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume.

LINS, Daniel. (2004). Arte e Resistência. Rio de Janeiro: Forense.

LASOVSKI, Aliocha Wald (direction). (2009).Jacques Rancière: Polithique de l'Esthétique. Centre d'Estudes Poetiques, Paris: Ed. Archives Contemporaines.

MITCHELL, William. (1998). The Reconfigured eye: visual truth in the post-photographyc era. Cambrige: MIT Press.

PONTY, Merleau, Maurice. (1971). O Visível e o Invisível. São Paulo: Perspectiva.

YOUNGBLOOD, Gene. (1970). Expanded Cinema. New York: P. Dutton & Co, Inc.

TÓPICOS ESPECIAIS III

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: A disciplina examina questões específicas presentes na problemática geral que se estabelece no campo das artes, abordando questões acerca do corpo e suas poéticas: da encenação, da espacialidade, da temporalidade, da dramaturgia, da cognição e das mediações. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes, garantindo o compromisso com a dinâmica artística contemporânea.

Bibliografia:

- BENJAMIN, Walter. (2006). Passagens. Belo Horizonte: UFMG.
- BERGSON, Henri. (1999). Matéria e Memória. São Paulo: Martins Fontes.
- COHEN, Renato. (1994). Work in progress na cena contemporânea. São Paulo: Perspectiva.
- DELEUZE, Gilles. (2002). Espinosa: Filosofia Prática. São Paulo: Escuta.
- FRIED, Michael. (1998). Art and Objecthood. Chicago: University of Chicago Press.
- GREINER, Christine.(2005). O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume.
- HANSEN, Mark B. N. (2006). Bodies in Code: Interfaces with Digital Media. London: Routledge.
- KERSHAW, Baz; NICHOLSON, Helen.(2011). Research methods in theatre and performance. London: Edinburgh University Press.
- PHELAN, Peggy.(1993). The ontology of performance. In: Unmarked: the politics of performance London and New York: Routledge.
- SCHECHNER, Richard. (2006).Performance studies: an introduction. New York: Routledge.
- SCHNEIDER, Rebecca. (1997). The explicit body in performance. New York: Routledge.
- VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. (1991).The embodied mind: cognitive science and human experience. Massachusetts: MIT Press.

TÓPICOS ESPECIAIS IV

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: A disciplina examina questões específicas presentes na problemática geral que se estabelece no campo das artes e seus modos de sentir, pensar, dizer e perceber que conformam regimes de dizibilidade. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes, garantindo o compromisso com a dinâmica artística contemporânea.

Bibliografia:

- AUSTIN, J. L. (1975). How to do things with words. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- ADORNO, Theodor. (2009). Dialética Negativa. Rio de Janeiro: Zahar.

BAKHTIN, Mikhail. (2011). Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes. BHABHA, Homi.(s/d). O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG. BLANCHOT, Maurice. (2007). A conversa infinita. São Paulo: Escuta.

DELEUZE, Gilles. (2009).Lógica do sentido. São Paulo: Perspectiva.

DERRIDA, Jacques. (2008). Gramatologia. São Paulo: Perspectiva.

_____. (1991).Margens da Filosofia. Campinas: Papyrus.

SPIVAK, Gayatri. (1999). Critique of Postcolonial Reason: toward a history of the vanishing present. Cambridge: Harvard University Press.

TÓPICOS ESPECIAIS V

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga Horária: 64

Créditos: 4

Ementa: A disciplina examina questões presentes nos estudos dos processos de criação e invenção em artes. O processo como obra, a obra como processo, especificidades do processo criativo e inventivo, complexidade, temporalidade e invenção serão temas abordados. Poderão ser realizados cursos com recortes específicos desta temática baseados em pesquisas desenvolvidas pelos docentes.

Bibliografia:

CORBIN, Alain, COURTINE, Jean-jacques, VIGARELLO, Georges.(2008). História do corpo. Vol 3: As mutações do olhar. O Século XX. Petrópolis/RJ: Vozes.

GUATTARI, Félix. (1992). Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: ed. 34. KANTOR, Tadeusz. (2008). O Teatro da Morte. São Paulo: Edições SESCSP- Perspectiva.

LIPPARD, Lucy. (1997). Six Years: The Dematerialization of the Art Object from 1966 to 1972. University of California Press.

LOPES, Denilson.(2007). A delicadeza: estética, experiência e paisagens. Brasília: UNB.

MACHADO, Arlindo. (1997). Pré-cinemas & Pós-cinemas. Campinas: Papyrus.

_____.(2007). Arte e Mídia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

PARENTE, André. (2000). Narrativa e modernidade: os cinemas não-narrativos do pós-guerra; tradução Eloisa Araujo Ribeiro. Campinas: Papyrus.

PASSOS, Eduardo. KASTRUP, Virginia. ESCÓSSIA, Liliana da. (Orgs). (2010). Pistas do método da cartografia. Pesquisa-Intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Editora Sulina.

RANCIÈRE, Jacques. (2010). Espectro Emancipado. Lisboa: Orfeu Negro.

_____. (2005). A partilha do sensível. Rio de Janeiro: Editora 34.

REWALD, Rubens. (2005). Caos/Dramaturgia. São Paulo: Perspectiva/ Fapesp.

SALLES, Cecília A.(2000). Crítica Genética: uma (nova) introdução; fundamentos dos estudos genéticos sobre o processo de criação artística. São Paulo: EDUC.

_____. (2010). Arquivos de criação: arte e curadoria. Vinhedo: Horizonte.

6 Corpo Docente

Sylvia Beatriz Bezerra Furtado

Rosa Cristina Primo Gadelha

Cesar Augusto Baio Santos

Sylvio de Sousa Gadelha Costa

Walmeri Kellen Ribeiro

Moacir Tavares Rodrigues Dos Anjos Junior

Deisimer Gorczewski

Daniel Soares Lins

Hector Andres Briones Vasquez

Thereza Cristina Rocha Cardoso

7 Projetos de Pesquisa

Nome do projeto: Performance e documentário

Linha de pesquisa: Arte e Pensamento: das obras e suas interlocuções

Ano Início: 2011

Descrição do Projeto: Pesquisa focada em obras audiovisuais instaladas no espaço expositivo.

Nesse campo, busco compreender como os artistas/realizadores articulam estratégias - documentais, performáticas, etc. - de criação e diferentes práticas que são conceitos-imagem.

Docente: Sylvia Beatriz Bezerra Furtado

Nome do projeto: Artes do aparato: Invenções e intervenções de máquinas simbólicas

Linha de pesquisa: Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas

Ano Início: 2011

Descrição do Projeto: Desde o surgimento dos primeiros computadores capazes de processar e gerar imagens, muitos artistas deixaram de lado os aparelhos industriais para se dedicarem à criação de hardware e software próprios, deslocando seus projetos para a criação de novos dispositivos técnicos. Câmeras, projetores, telas e espaços de projeção foram somados às tecnologias de sintetização, pós-processamento, distribuição e interfaceamento de imagens e passaram a compor um repertório técnico inicial para a criação de obras que se apresentam elas mesmas como dispositivos abertos à intervenção do público. Para estes artistas do dispositivo a tecnologia se tornou uma linguagem poderosa para intervir no mundo, revelando tensões, contradições e ambiguidades da mídia e da cultura contemporânea. Esta pesquisa busca identificar estas intervenções, compreendendo como se dão suas articulações conceituais, suas estéticas e seus procedimentos criativos. Para tanto, estes trabalhos serão analisados à luz de um conjunto de teorias em torno do aparato técnico (Jean-Louis Baudry, André Parente, Arlindo Machado e Vilém Flusser) e do dispositivo (Michel Foucault e Gilles Deleuze). Outro vetor de análise serão as relações entre a tecnologia e os processos de mediação, aspecto que será abordado a partir das teorias de Gilbert Simondon, Siegfried Zielinski, Alexander Galloway, Jonathan Crary e Julio Plaza. Juntamente tais análises é proposta a realização de experimentações práticas das abordagens e métodos utilizados para a criação neste campo, de modo a produzir reflexões e explorações sobre as relações entre a arte, a tecnologia e os processos de mediação em vigor.

Docente: Cesar Augusto Baio Santos

Nome do projeto: In(ter)venções Audio-visuais das Juventudes em Fortaleza e Porto Alegre

Linha de pesquisa: Arte e Pensamento: das obras e suas interlocuções

Ano Início: 2011

Descrição do Projeto: A pesquisa acompanha intervenções das juventudes em territórios de criação, produção e circulação, na perspectiva de cartografar como os jovens (e seus coletivos) experimentam o poder de intervir e inventar em distintas formas de organização - ONGs, alianças com elas ou em coletivos autônomos. Outro aspecto que interessa a pesquisa é a incidência de tais intervenções nas políticas públicas na configuração de práticas micropolíticas, em Fortaleza e Porto Alegre. Ao estudar as temáticas que envolvem relações entre juventudes, comunicação, arte e movimentos de criação e resistência nos perguntamos: Como construir estratégias metodológicas que propiciem conhecer o que é vivido nos territórios das juventudes e observar como esses desafios têm sido enfrentados nas práticas de pesquisa, ensino e extensão. Com a dimensão

metodológica de pesquisa qualitativa nos interessam métodos e procedimentos que contemplem a análise das processualidades juvenis, suas experiências de intervir e inventar em áudio (música, rádio), visual (grafite, fotografia) e audiovisual (vídeo, cinema), bem como a análise crítica das produções e outros materiais a constituírem o inventário da pesquisa. Uma das estratégias para dar conta do exercício teórico-metodológico vem das contribuições da Pesquisa-Intervenção e da Cartografia. Também serão articulados os métodos de Observação e Análise Audiovisual. O projeto envolve parceria entre Instituto de Cultura e Arte , o Programa de Pós-Graduação em Comunicação, na UFC, e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional , na UFRGS, além do Centro de Educação Popular – CAMP e do Fórum de Educação - Feres, ambos em Porto Alegre.

Docente: Deisimer Gorczewski

Nome do projeto: Por uma política do corpo da cena: interfaces alegóricas nas artes da cena contemporânea

Linha de pesquisa: Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto: O que implica o abandono do textocentrismo para cena? Certamente, a evidência do teatro como uma arte cuja potência poética está, sobretudo, na inter-relação que pode se dar entre seus diversos elementos cênicos (som, luz, cenário, atores, espaço, entre outros). Isto abre espaço a um sentido sinestésico da cena. Há um intenso jogo de corpos – o da cena e o do espectador – na arte teatral quando vista como uma arte cênica, deste modo, se quer indagar em como a noção da cena como corpo permite questionar a divisão legitimada na história da arte entre teatro, dança, mímica, instalação, performance, entre outras. Se todas estas artes são eminentemente cênicas, é justamente a sua materialidade poética, seus elementos (espaço, luz, música, ator, dançarino, performer, entre outros) que permitem cruzamentos, contaminações. Assim ocorre, por exemplo, no trabalho de Bob Wilson, Richard Foreman, Pina Bausch, Maguy Marin, Lia Rodrigues, no Needcompany, ou no Teatro del Silencio, no Teatro da Vertigem, no El Periférico de Objetos, entre outros. Mas há aqui, sobretudo, uma marca política nestes grupos e que interessa ser aqui investigada. Para isto quer se refletir em uma visão barroca da arte, tal como a delineia Benjamin, quando retoma uma antiga figura da retórica, a alegoria. Marca emblemática da arte barroca, a alegoria vai ser lida por Benjamin não como uma mera convenção de formas e sim como um dispositivo cuja marca poética se encontra na sua própria materialidade. Aqui se abre a possibilidade de uma materialidade cênico-política na arte contemporânea. O termo alegoria etimologicamente significa ‘dizer o outro’ (allos-augorein), e aqui Benjamin irá perceber que não há

nenhuma força espiritual que anime à alegoria – como o lógos no textocentrismo, uma ordem de sentido –, ela é vazia, há nela sempre um ‘outro’ que nunca é preenchido (allos - augorein). Não há nenhuma alma que anime o corpo, por isso no barroco este é exaltado, daí a ênfase na sua marca material. Benjamin, focaliza o corpo sem idealizações espirituais, o que o leva a pensar o corpo na sua finitude, na instância temporal do transitório, do terreno, do mortal e não mais do eterno. Daí que ele faça então a relação entre alegoria e história, no que esta tem de declínio, de esquecido, de residual. É esta relação da alegoria – que realça a materialidade corporal, e porque não também, a materialidade da cena – com a história, com a memória, no que esta apresenta de resto, o que interessa para pensar o status material-político nas artes cênicas na contemporaneidade.

Docente: Hector Andres Briones Vasquez

Nome do projeto: Arranjos do tempo re-des-cobertos em dança

Linha de pesquisa: Arte e Pensamento: das obras e suas interlocuções

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto: O projeto tem como objetivo investigar, a partir de um levantamento de obras, artistas, teorias e de processos laboratoriais de experimentação e criação, questões teóricas e técnicas cuja centralidade seja a construção dramaturgica e seus dispositivos ligados à temporalidade e corporeidade dançante.

Docente: Rosa Cristina Primo Gadelha

Nome do projeto: Poéticas do Corpo no Audiovisual: Corpo|Imagem|Mediação

Linha de pesquisa: Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas

Ano Início: 2011

Descrição do Projeto: Há uma tendência performativa na produção artística ocidental, desde a década de 60 (Fischer-Lichte: 2008), que ocasiona um “borramento” das fronteiras entre as artes, ou ainda, uma desterritorialização das artes.

No audiovisual, esta discussão se estabeleceu, inicialmente, com a vídeoarte e o cinema experimental dos 60 e 70. Na atualidade, quem ganha destaque é a New Media Art ou Artemídia (Machado:2007), sobretudo por ser uma cena de simultaneidades, e abrir um amplo campo de diálogo entre a comunicação, as artes do corpo, as artes visuais, a música e a tecnologia, propondo a criação de dispositivos capazes de simular relações sensíveis e dialógicas entre obra e público. Situação esta que fica evidente, logo de início, quanto se pensa em abordar a imagem a partir de seu aspecto performático.

Diante disso, o projeto de pesquisa intitulado “poéticas do corpo no audiovisual: corpo| imagem| mediações, tem como objetivo investigar as contribuições estéticas emergentes desta desterritorialização das artes ao estabelecer diálogo entre audiovisual, artes do corpo e mediações técnicas, não com o intuito de sobrepor uma arte à outra, mas sim de lidar com o espaço da intersecção, vislumbrando uma pesquisa que se desenvolva de forma transdisciplinar e que contribua para diferentes áreas do conhecimento, tais como: artes cênicas, dança, comunicação e audiovisual.

Como metodologia de pesquisa, seguiremos as propostas da “crítica de Processo”(Salles:2006), partindo da análise e reflexão dos processos criativos de artistas e a criação de um espaço laboratorial de experimentação, criação e invenção.

Docente: WALMERI KELLEN RIBEIRO

Nome do projeto: Por uma (des)ontologia da dança em sua (eterna) contemporaneidade: uma conferência dançada com o pensamento em Pina B

Linha de pesquisa: Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas

Ano Início: 2011

Descrição do Projeto: A presente pesquisa busca investigar o sentido de contemporaneidade presente no vocábulo dança contemporânea através de um suporte teórico filosófico. Supõe que o conceito talvez possa designar um estado permanente de insuperável devir da dança como meio, o que implicaria em uma nova ontologia da dança, uma (des)ontologia talvez, para compreensão de seu estatuto estético. Dizer dança contemporânea seria o mesmo que dizer que aquela dança interroga a origem da dança entendendo-a não como essência, uma que pudesse ser ontologicamente definida, mas como um perpétuo exercício de diferença em relação a si, o que aqui se denomina como diferença discreta ou menor. Isso levaria a pensar a contemporaneidade da dança contemporânea como estratégia de superação dos paradoxos da Modernidade. Assim, do mesmo modo como faz a contemporaneidade do termo arte contemporânea, marcaria a passagem do regime poético ao regime estético (Jacques Rancière), entendida aqui também como estratégia: a (eterna) garantia de que uma Poética da arte jamais volte a constituir-se como tal. Interroga, assim, o papel da teoria, tanto histórica quanto estética, na busca por uma composição textual que se faça ela mesma eternamente contemporânea da própria dança. Para isso, trabalha a produção textual como uma espécie de dramaturgia do conceito que de fato se torna cênica na tessitura de 3 Mulheres e um Café: uma conferência dançada com o pensamento em Pina Bausch, espetáculo de autoria da proponente. Contando com linguagem híbrida, em 3 Mulheres, texto e movimento se imbricam de

modo a tecer uma escritura cênica a meio caminho entre a palestra e o espetáculo de dança contemporânea. Nesta pesquisa ora proposta, tratar-se-ia então de uma outra cena, agora a do pensamento, na qual Pina Bausch apareceria como personagem conceitual (Deleuze/Guattari) de um texto constituído antes de mais nada como uma conversa de danças entre si. Explicitar as conexões entre duas instâncias de pesquisa em arte implicaria por fim em fazer da escrita um exercício desafiado pela hibridação entre o seu formato e a natureza do objeto investigado.

Docente: Thereza Cristina Rocha Cardoso

Nome do projeto: ARTE E POLITICA

Linha de pesquisa: Arte e Pensamento: das obras e suas interlocuções

Ano Início: 2009

Descrição do Projeto: O projeto tem como pressuposto a noção de que mais do que dar visibilidade a imagens, textos e ideias criados em outras partes, a arte é capaz de, a partir dela mesma, desafiar os consensos e acordos que organizam e apaziguam a vida. Ao indagar quais os temas e atitudes que a cada lugar e momento cabem no campo do possível e quais nele não cabem, a arte aponta para a possibilidade do novo e tece a sua própria política. O projeto compreende, como prática e produtos, a realização articulada de ensaios, curadorias de exposições, seminários e publicações.

Docente: Moacir Tavares Rodrigues Dos Anjos Junior

8 Docente Permanentes por Disciplinas

SYLVIA BEATRIZ BEZERRA FURTADO

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções
Mestrado	Seminário de Pesquisa em Artes
Mestrado	Ateliê de criação II
Mestrado	Ateliê de criação V
Mestrado	Tópicos especiais II

ROSA CRISTINA PRIMO GADELHA

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções

Mestrado	Seminário de Pesquisa em Artes
Mestrado	Ateliê de criação II
Mestrado	Ateliê de criação III
Mestrado	Tópicos especiais II
Mestrado	Tópicos especiais III

CESAR AUGUSTO BAILO SANTOS

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas
Mestrado	Seminário de Pesquisa em Artes
Mestrado	Ateliê de criação I
Mestrado	Ateliê de criação II
Mestrado	Tópicos especiais I
Mestrado	Tópicos especiais II

SYLVIO DE SOUSA GADELHA COSTA

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções
Mestrado	Seminário de Pesquisa em Artes
Mestrado	Tópicos especiais III
Mestrado	Tópicos especiais IV

WALMERI KELLEN RIBEIRO

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas
Mestrado	Seminário de Pesquisa em Artes
Mestrado	Ateliê de criação I
Mestrado	Ateliê de criação III
Mestrado	Ateliê de criação V
Mestrado	Tópicos especiais I
Mestrado	Tópicos especiais III
Mestrado	Tópicos especiais V

DEISIMER GORCZEWSKI

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções
Mestrado	Seminário de Pesquisa em Artes
Mestrado	Ateliê de criação III
Mestrado	Ateliê de criação V
Mestrado	Tópicos especiais III
Mestrado	Tópicos especiais V

HECTOR ANDRES BRIONES VASQUEZ

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas
Mestrado	Seminário de Pesquisa em Artes
Mestrado	Ateliê de criação III
Mestrado	Ateliê de criação V
Mestrado	Tópicos especiais III
Mestrado	Tópicos especiais V

THEREZA CRISTINA ROCHA CARDOSO

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Processo de criação: Poéticas contemporâneas
Mestrado	Seminário de Pesquisa em Artes
Mestrado	Ateliê de criação III
Mestrado	Ateliê de criação IV
Mestrado	Ateliê de criação V
Mestrado	Tópicos especiais III
Mestrado	Tópicos especiais IV
Mestrado	Tópicos especiais V

Docente Disciplinas [Colaborador]

MOACIR TAVARES RODRIGUES DOS ANJOS JUNIOR

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções
Mestrado	Ateliê de criação II
Mestrado	Tópicos especiais II

DANIEL SOARES LINS

Nível	Disciplina
Mestrado	Poéticas da criação e do pensamento em artes
Mestrado	Arte e Pensamento: Das obras e suas interlocuções
Mestrado	Tópicos especiais III
Mestrado	Tópicos especiais IV